

SÍNDROME DE BRUGADA DESMASCARADA POR PROPAFENONA: UM RELATO DE CASO

ID do trabalho: 24342

Nayane Hiba Fuga

Universidade Positivo (UP)

Maria Eduarda Tarta Kotzias

Universidade Positivo (UP)

Rodrigo Melo Kulchetscki

Romulo Francisco de Almeida Torres

Ana Karyn Ehrenfried de Freitas

Introdução

A Síndrome de Brugada (SB) é uma cardiopatia hereditária caracterizada por alterações genéticas no gene SCN5A, responsável pelo canal de sódio cardíaco. Apesar de ser uma condição rara, pode levar a complicações graves, como morte súbita (MS), especialmente em homens entre a terceira e quinta décadas de vida, devido a arritmias ventriculares. O diagnóstico é desafiador, baseando-se em critérios eletrocardiográficos específicos e frequentemente dinâmicos. O presente relato de caso ilustra uma manifestação clínica aguda da SB associada ao uso de propafenona em um paciente com história de fibrilação atrial (FA) e síndrome de apneia obstrutiva do sono.

Relato de Caso

Um homem de 66 anos, previamente hipertenso, apresentou episódios recorrentes de FA, tratados inicialmente com propafenona. Após a segunda ocorrência de FA, foi diagnosticado com síndrome de apneia obstrutiva do sono e iniciou terapia com CPAP. Cerca de 10 meses após, experimentou outro episódio de FA e recorreu ao "pill in the pocket" com propafenona, resultando em mal-estar e hipotensão. No hospital, desenvolveu parada cardíaca por fibrilação ventricular, revelando padrão eletrocardiográfico de Brugada tipo 1. O cateterismo cardíaco revelou lesão coronariana não oclusiva, confirmando a hipótese de SB desencadeada pelo uso de propafenona. O paciente foi submetido ao implante de cardioversor-desfibrilador implantável (CDI) e aguarda resultados do teste genético.

Conclusão

Este caso destaca os desafios no diagnóstico e manejo da Síndrome de Brugada (SB), especialmente em pacientes com fatores de risco adicionais, como fibrilação atrial e síndrome de apneia obstrutiva do sono. A SB pode ser desencadeada por diversos fatores, incluindo medicamentos, enfatizando a importância da vigilância clínica e do conhecimento das interações farmacológicas. O reconhecimento precoce e a abordagem multidisciplinar são fundamentais para prevenir eventos adversos, como a morte súbita, e para garantir um manejo adequado da síndrome. O implante de cardioversor-desfibrilador implantável (CDI) emergiu como uma medida eficaz na prevenção de morte súbita em pacientes de alto risco. A conscientização sobre a SB entre os profissionais de saúde e a educação dos pacientes são cruciais para garantir uma abordagem preventiva e um melhor prognóstico para os indivíduos afetados por essa condição cardíaca rara.

Palavras-chave

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque

primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.